

# Quebra de sigilo deve esquentar escândalo

Ronaldo Brasiliense  
Da equipe do Correio

O próximo capítulo da novela *Escândalo Sivam*, que vai ao ar amanhã, no Senado Federal, promete lances de pura emoção.

Enquanto o presidente da supercomissão encarregada de investigar o caso, senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), anuncia que vai pedir a quebra do sigilo bancário do colega Gilberto Miranda (PMDB-AM), o PMDB antecipa um contra-ataque em grande estilo.

“Não tenho nada a esconder”, adianta Miranda, que já admitiu abrir as contas bancárias, mas exige que também seja quebrado o sigilo de outros envolvidos no projeto Sivam.

O líder do PMDB no Senado, Jader Barbalho, antecipa que pedirá a quebra do sigilo bancário também do ex-presidente Itamar Franco e de todos os ministros envolvidos no proje-

to desde a concepção.

“Foi Itamar quem permitiu que o Sivam fosse aprovado sem licitação”, acusa Jader Barbalho.

**Alcance** — Barbalho deixa explícito que a quebra do sigilo atingirá o ex e atual ministro da Aeronáutica, brigadeiro Lélvio Viana Lobo, o almirante Mário Flores, ex-secretário de Assuntos Estratégicos.

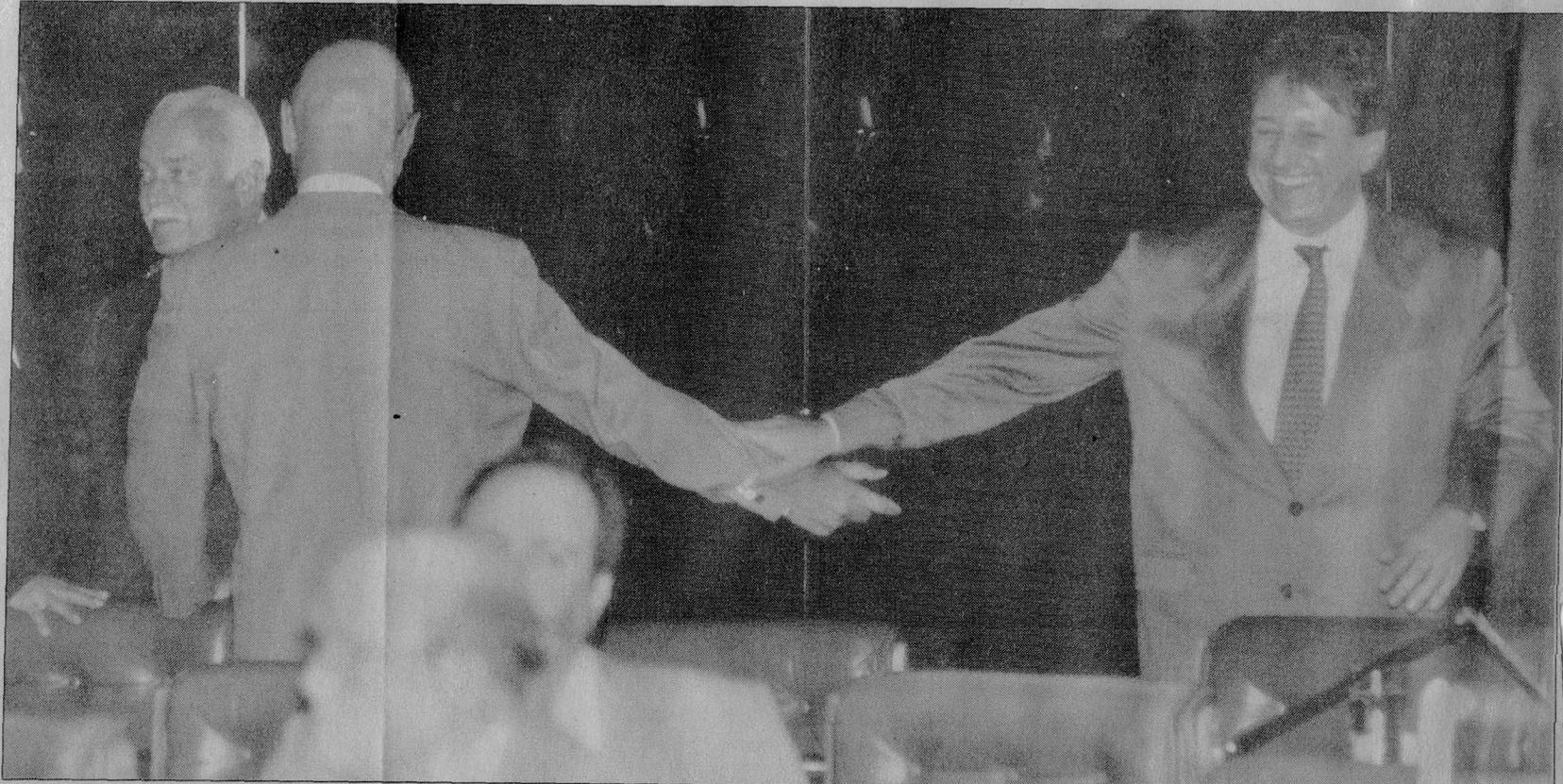
“Vamos defender a apuração do caso para tudo e para todos, sem exceção”, afirma Barbalho.

“Para dar o bom exemplo, vou abrir espontaneamente o meu sigilo bancário”, antecipa Antonio Carlos. Ele diz que Miranda tem o dever moral de abrir as contas porque foi citado no *grampo* instalado pela Polícia Federal nos telefones do embaixador Júlio César Gomes dos Santos.

“Você já pagou a esse cara?”, pergunta Júlio César a José Affonso Assumpção, representante da empresa americana Raytheon, em trecho da escuta feita pela PF.

ACM está convencido de que Miranda tem muito a explicar. A supercomissão quer saber como o senador amealhou uma fortuna calculada em R\$ 500 milhões em pouco mais de 20 anos.

Carlos Eduardo 16.11.95



Miranda (D), que cumprimenta Esperidião Amim, deverá ter a quebra de seu sigilo bancário pedida amanhã no Senado por Antônio Carlos Magalhães (E)